

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: FIEAM comemora 58 anos com obras no Sesi e SENAI

Veículo: Em Tempo

Data: 05.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: Online

LINK: <http://d.emtempo.com.br/economia/115389/fieam-comemora-58-anos-com-obras-no-sesi-e-senai>

INDÚSTRIA

FIEAM comemora 58 anos com obras no Sesi e SENAI

O presidente Antonio Silva, anunciou pelo menos outras três grandes obras a serem concluídas este mês ou até o final do ano, no Sistema FIEAM.

EM TEMPO* | 05 de agosto de 2018 - 11:56



Presidente da Fieam, Antonio Silva anunciou pelo menos outras três grandes obras a serem concluídas este mês ou até o final do ano, | Foto: Divulgação

Manaus -A entrega dos novos laboratórios do Instituto SENAI de Inovação em Microeletrônica, prevista para a segunda quinzena deste mês, foi anunciada nesta quinta-feira (2), pelo presidente do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, Antonio Silva, como parte da programação de aniversário pelos 58 anos da FIEAM, comemorados na última sexta-feira (3).

Além do SENAI, unidades do Sesi estão sendo beneficiadas com o pacote de obras que tem previsão de entrega para este mês.

Instituto Senai

Em funcionamento desde setembro de 2014, por meio do Laboratório Aberto, na Escola SENAI Antônio Simões, no Distrito Industrial, o Instituto SENAI de Inovação em Microeletrônica faz parte de uma rede formada por 25 institutos já implantados em 12 Estados do país, cada um especializado em uma temática diferente. No SENAI Amazonas, o instituto tem um papel estratégico no desenvolvimento de novas tecnologias e na modernização da indústria brasileira.

De acordo com o presidente do Sistema FIEAM, ainda assim, não será desta vez que o Instituto SENAI de Inovação terá sua sede definitiva. “A nova sede ainda é provisória. Nós vamos ocupar uma parte do antigo Núcleo de Tecnologia do Gás do Amazonas, o NTGAM, para que o nosso Instituto em Microeletrônica possa começar a atuar de forma mais adequada, com laboratórios montados e condições ideais”, disse Antonio Silva.

Instituto Senai de Inovação

Depois de oito meses de obras, o Instituto SENAI de Inovação vai passar a ocupar 90% da área de mil metros quadrados do NTGAM, na sede da Escola SENAI Antônio Simões. Ali, vão funcionar os laboratórios de Sistemas Inteligentes e Caracterização Elétrica, Encapsulamento de Semicondutores e Confiabilidade e Caracterização de Materiais, entre outros. Haverá ainda sala dos pesquisadores, diretoria e de reunião. O instituto deve começar a funcionar no novo espaço na primeira quinzena de setembro.

Outras obras

Antonio Silva anunciou pelo menos outras três grandes obras a serem concluídas este mês ou até o final do ano, no Sistema FIEAM. No SENAI, a adequação do sistema de prevenção e combate a incêndio envolveu, além da sede do Departamento Regional, na Bola da Suframa, as quatro escolas localizadas em Manaus. As obras foram iniciadas em dezembro do ano passado e serão entregues no final deste mês.

Assim como o SENAI, as unidades do SESI devem passar ainda este ano pela mesma adequação do sistema de prevenção, que é uma exigência legal para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Sem esse documento, o uso do imóvel em questão torna-se inviável. No SESI, as obras devem começar em setembro e se estender até janeiro de 2019.

A segunda obra no SENAI, também iniciada em dezembro do ano passado é da Oficina Mecânica da Escola SENAI Waldemiro Lustoza, no bairro Cachoeirinha, que passou por uma ampliação da sua estrutura física que duplicou sua capacidade de atendimento. Ali, o setor de Engenharia do Sistema FIEAM criou um mezanino utilizando tecnologia estrutural denominada “steel deck” que deu agilidade por não exigir escoramento, além de causar menos danos ao meio ambiente, porque, como não há perdas, também não há descarte de material. A previsão de entrega da obra é no próximo dia 31.

Interior

Assim como aconteceu no município de Iranduba, com a integração da Escola SESI David Nóvoa Alvarez com a Agência de Treinamento SENAI Elias Jacob Benzecry, neste ano, a Escola SESI Abrahão Sabbá, em Itacoatiara, vai passar a compartilhar o seu espaço com a Agência de Treinamento SENAI Ernesto Talheimer, que funciona há 22 anos no município. O compartilhamento de espaço das unidades SESI-SENAI, de acordo com Antonio Silva, é uma forma de otimizar e reduzir custos operacionais. Em Iranduba, a nova unidade integrada foi inaugurada em março deste ano, depois de três meses de obras.

Das obras nas unidades do SESI, a maior parte será de adequação do sistema de prevenção e combate a incêndios de todos os prédios, além da construção da Estação de Tratamento de Esgotos no prédio onde funciona o SESI Saúde, prevista para início de setembro e conclusão em janeiro 2019.

FIEAM, 58

Fundada em 3 de agosto de 1960, por grandes pioneiros da indústria amazonense, como Abrahão Sabbá, Moysés Israel e Antônio Simões, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas atua hoje como fórum permanente das discussões estratégicas para o fortalecimento da indústria, em defesa do desenvolvimento social e econômico, com a consolidação do modelo Zona Franca de Manaus e a construção de novas matrizes econômicas para o Estado do Amazonas.

*Com informações da assessoria

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: AM já faturou R\$ 115 milhões com royalties, neste ano

Veículo: Em Tempo

Data: 05.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 21

AM já faturou R\$ 115 milhões com royalties, neste ano

Tanto o Estado, como os municípios –incluindo Coari –, terão crescimento de aproximadamente 30% nos créditos pagos pela união, este ano

Joandres Xavier

O Amazonas e alguns de seus municípios faturam milhões de reais todos os anos com royalties pagos pela União. Este ano, até o mês de julho, o valor pago, apenas para o Estado, chega a R\$ 115.060.334,82 milhões e já supera o que foi registrado no mesmo período do ano passado. Naquela época, de acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), até julho de 2017, o Amazonas havia arrecado “apenas” R\$ 87.100.512,23, um crescimento de 32%.

O royalty é uma compensação financeira que a União deve pagar às empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. Uma remuneração à sociedade pela exploração desses recursos não renováveis. Ao EM TEMPO, a ANP informou que os pagamentos são feitos separadamente para cada credor, entidades, Estados e municípios. Nesse caso, o Amazonas e cada município recebem separadamente o valor que lhe é de direito.

Atualmente, além do Estado amazonense, 20 municípios recebem royalties por extração de petróleo e gás natural, incluindo aqueles que recebem por se localizarem próximo à área de impacto ambiental do município de Coari (a 363 quilômetros de Manaus), onde está localizada a estação de gás natural de Urucu.

Coari

O município é o que mais fatura com royalties oriundos da produção de gás natural no polo de Urucu, ligado a Manaus por meio de um gasoduto.

O município, de 85 mil habitantes, já recebeu, apenas nos primeiros sete meses deste ano, R\$ 39.524.441,00, uma média de R\$ 5.646.348,00 por cada mês.

A crise econômica que estourou no ano de 2015 em todo o Brasil afetou substancialmente os repasses de royalties feito pela Secretaria do Tesouro Nacional. A cunho de comparação, ao longo de 2014, ano em que a recessão econômi-

ca ainda não havia emergido, o Amazonas faturou com royalties R\$ 228.724.344,74. Uma queda de 33%, se comparada com os R\$ 151.585.928,00 apurados em todo o ano passado.

Contradições

O município de Coari, que teve considerável queda de 28% no ganho de receitas com royalties nos últimos anos, (de R\$ 72.381.548,31 em 2014, caiu para 52.007.066,16 em 2017) virou alvo de investigação do Ministério Público do Estado do Amazonas (MP-AM) por irregularidades encontradas na realização da festa de aniversário de 86 anos da cidade, que ocorreu entre os dias 1º e 3

deste mês.

O promotor de Justiça do município, Wesley Machado, identificou diversas irregularidades na organização da festa, como a realização de gastos com eventos culturais em detrimento do mau funcionamento dos serviços essenciais, por falta de recursos públicos, e gastos com eventos culturais em montante superior seis vezes em relação ao que é autorizado pela lei orçamentária (a festa estava orçada em R\$ 3,6 milhões).

Possível punição

Caso todas essas irregularidades sejam comprovadas, o

gestor e os beneficiários (artistas) poderão figurar como réus no polo passivo de uma ação de improbidade a ser proposta pelo ministério público. A Prefeitura de Coari informou que a contratação das atrações para o aniversário da cidade foi feita com o devido planejamento, o que permite com que não ocorra nenhum gargalo nas finanças.

Até julho de 2017, o Amazonas havia arrecado R\$ 87 bilhões em royalties

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: CNI quer reduzir barreiras comerciais que prejudicam exportações

Veículo: Amazonas Atual

Data: 06.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: Online

Link: <http://amazonasatual.com.br/cni-quer-reduzir-barreiras-comerciais-que-prejudicam-exportacoes/>

CNI quer reduzir barreiras comerciais que prejudicam exportações



Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abijaodi, diz que a ideia é “trabalhar a competitividade tanto da porta para dentro do Brasil (Porto Chibatão/Youtube)

Do Estádio Conteúdo

BRASÍLIA – Num momento em que as maiores potências econômicas globais se voltam para ações protecionistas, a indústria brasileira lança nesta segunda-feira, 6, a Coalização Empresarial para Facilitação de Comércio e Barreiras (CFB). O grupo coordenado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) tem, entre seus objetivos, reduzir barreiras que prejudicam as exportações locais.

A entidade já identificou 20 barreiras comerciais que, segundo cálculos da Fundação Getúlio Vargas (FGV), impediram exportações de US\$ 30,5 bilhões em produtos brasileiros só no ano passado. Países membros do G-20, que reúne as maiores economias do mundo, dominam a lista, com 17 barreiras.

Na lista de vetados pela União Europeia, por exemplo, está o pão de queijo. A região proíbe a entrada de produtos com mais de 50% de lácteos em sua composição, mas o pão de queijo nacional tem apenas 20% do derivado do leite. Já os EUA estabelecem cotas para lácteos brasileiros. O suco de laranja paga 7,5% se entrar na China com temperatura abaixo de 18°C. Se estiver mais alta, o imposto vai a 30%. A vizinha Argentina exige declaração da composição de produtos têxteis.

“O foco da coalizão será atuar de forma proativa para derrubar barreiras que impedem nosso acesso a mercados no exterior”, diz Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), que também vai presidir a CFB. O diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abijaodi, diz que a ideia é “trabalhar a competitividade tanto da porta para dentro do Brasil, com a facilitação do comércio, quanto para fora, com a eliminação de barreiras”. Participam do lançamento da CFB o ministro da Indústria (Mdic), Marcos Jorge, e o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, entre outros.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Terceirização sobre o controle das contas

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 06.08.18

Caderno: Economia

Página: A6

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Especialistas analisam sobre a hora de trocar o contador por uma controladoria para as PMEs

Terceirização sobre o controle das contas

Empresas que faturam a partir de R\$ 1 milhão anual podem comprometer seu crescimento se não contarem com uma estrutura especializada para cuidar de sua gestão contábil, fiscal e financeira - a chamada controladoria.

Pequenas e médias empresas podem não lidar com uma demanda suficiente para um departamento interno com esta finalidade, mas também já não podem contar somente com um escritório de contabilidade, cujo foco é apenas o registro de dados e o cumprimento de obrigações fiscais. A solução, neste caso, é a terceirização dos serviços de controladoria

“A partir desse estágio do negócio, é preciso ver a empresa como um organismo complexo e que requer mais atenções”, aconselha Adelmo Nunes, diretor da Planned Soluções Empresariais

O especialista aponta os principais sintomas que indicam a necessidade de contratar um serviço de controladoria: inadimplência crônica; descontrole no fluxo de caixa; perdas operacionais e financeiras; autuações fiscais; endividamento; gestão inadequada dos estoques; des-

conhecimento das regras fiscais básicas; reclamações trabalhistas em excesso; conflitos entre sócios que poderiam ser evitados com um contrato ou acordo preventivo e problemas de formação de preço, por não considerar os custos e a carga tributária reais.

“Esses efeitos nocivos são provocados pelo distanciamento entre a gestão da empresa e o contador externo. O empreendedor tem a sensação de que as coisas saíram do controle.

Mas a contratação de uma controladoria terceirizada pode evitar ou resolver esse problema”, afirma Nunes.

Por que terceirizar?

A controladoria terceirizada faz o acompanhamento diário do fluxo de

caixa e projeções, cuida da cobrança e gestão da inadimplência, previne riscos fiscais e jurídicos, produz relatórios gerenciais, indicando ações necessárias, planeja a captação de recursos e ajuda no relacionamento com bancos, entre outras atividades que agregam valor ao negócio.

A mitigação de riscos feita por uma controladoria terceirizada também contribui para a redução dos custos financeiros,

Mitigação de riscos feita pela especializada também contribui para a redução dos custos financeiros



Trabalho de contabilidade é primordial para as micros e pequenas empresas brasileiras

para a melhora da apresentação da empresa a investidores e ajuda a captar mais recursos para investimentos e novas tecnologias.

Benefícios adicionais

No médio e longo prazos, as vantagens da terceirização da controladoria são a maior previsibilidade do negócio aos seus donos, mais tempo dedicado à gestão estratégica da empresa, transparência e governança para garantir boas taxas no sistema financeiro e junto a investidores, estar preparada para receber mais investimentos e participar de processos de "due dilligence"

(análise financeira) e um novo ambiente de maturidade nos processos e sistemas de informações gerenciais.

Redução de custos

Além de destravar o crescimento da PME, a terceirização proporciona, em média, de 20% a 30% de redução de custos, ao otimizar os recursos. Uma mesma equipe pode trabalhar para clientes distintos, com eficiência. Assim, a empresa contratante não precisa manter um departamento completo de controladoria, que contaria ao menos com um gerente financeiro, um contador e mais dois analistas.

Casos de sucesso

Embora o modelo de controladoria terceirizada seja relativamente novo para as PME, já há casos de sucesso. "Um de nossos clientes tinha dificuldades em manter pessoal na área financeira, com sérios problemas no setor de contas a pagar e a receber. Após a terceirização, esta rotina estabilizou-se", relata Adelmo Nunes.

Outro caso foi de uma empresa estrangeira que se estabeleceu no Brasil e precisou de uma estrutura completa de gestão. "Nesta situação, implantamos toda a área financeira, ca-

bendo ao executivo do negócio dedicar-se ao core business da empresa”, conta.

Por fim, a Planned atendeu também uma empresa com problemas no setor de faturamento e cobrança. “Ao terceirizar a gestão, o faturamento passou a ser regular e a cobrança mais ágil, garantindo a entrada de recursos no caixa da empresa”, completa o especialista.

Sobre a Planned

Com 22 anos de atuação, a Planned Soluções Empresarias é provedora de serviços integrados nas áreas contábil, fiscal, tributária, trabalhista, regulatória e financeira. Seu portfólio de soluções se organiza em três pilares: consultoria, finanças e outsourcing. Os serviços de consultoria incluem questões societárias, planejamento fiscal e jurídico preventivo. A área de finanças oferece serviços de tesouraria, relatórios gerenciais e gestão financeira. E a área de outsourcing terceiriza serviços de faturamento, fiscal e contábil, recursos humanos, departamento pessoal, administrativo, financeiro.

Atualmente, a Planned atende a mais de 280 clientes, de todos os portes, nos seguintes segmentos: FUN&ART (Cultura e entretenimento), PROPERTIES (gestão de ativos e investimentos), GLOBAL & FINANCIAL (investidores e capital estrangeiro), ONE (PJs, MEIs e Microempresas) e TECH&TAX (startups, tecnologia e alta complexidade tributária).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Encontro com candidatos à presidência da republica vai discutir agenda estratégica com a indústria da construção

Veículo: CBIC Mais

Data: 03.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC_newsletter_150.pdf

ENCONTRO COM CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA VAI DISCUTIR AGENDA ESTRATÉGICA COM A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

*PROPOSIÇÃO APONTA COMO O SETOR PODE ALAVANCAR A ECONOMIA NACIONAL
E NEUTRALIZAR O AVANÇO DO DESEMPREGO*



A **Coalizão pela Construção**, formada por 26 das mais importantes entidades representativas da indústria da construção, levará a agenda estratégica do setor – que dialoga diretamente com a agenda do País – para o encontro **O Futuro do Brasil na Visão dos Presidenciáveis 2018** com os candidatos à Presidência da República Marina Silva (Rede Sustentabilidade), Geraldo Alckmin (PSDB), Alvaro Dias (Podemos), Ciro Gomes (PDT) e Henrique Meirelles (MDB). O evento, para convidados, será no próximo dia 6 de agosto (segunda-feira), das 8h às 17h, no auditório do Edifício Armando Monteiro Neto, em Brasília. “O coletivo surgiu da preocupação com o cenário de paralisação que afeta a indústria da construção e compromete a sobrevivência das empresas do setor”, explica o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, José Carlos Martins. O propósito é conhecer as ideias e as propostas dos

presidenciáveis para o Brasil e para a recuperação do setor. Os presidenciáveis falarão em painéis individuais, que serão transmitidos ao vivo pela internet, em <http://www.facebook.com/cbicbrasil>, e responderão a perguntas da Coalizão.

CONSTRUÇÃO: CRESCIMENTO COM EMPREGO E INVESTIMENTO

A indústria da construção é um dos setores mais importantes da economia brasileira, com influência direta na geração de riquezas. Sua cadeia produtiva é formada por construtoras e incorporadoras; fabricantes e comerciantes de materiais, máquinas e equipamentos; fornecedores de serviços técnicos especializados; consultorias de projetos, engenharia e arquitetura.

Grande geradora de emprego formal e renda, responde por mais de 50% do investimento no Brasil e exerce importante papel social não apenas trazendo para o mercado de trabalho estrato da população menos escolarizado e qualificado; mas também contribuindo para a prestação de serviços em diversos setores.

Em meio a uma crise econômica que combina forte retração no crédito para empresas e redução significativa da renda das famílias, entre outros aspectos, a indústria da construção tem enfrentado perdas continuadas, tornando-se o único setor da indústria que não acompanhou os recentes sinais de reação da economia. Estimulada, pode alavancar um ciclo de crescimento mais robusto da economia.

CADEIA PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO *Dados oficiais de 2016*

- Representa 7,3% do PIB nacional
- Emprega 11,6 milhões de pessoas
- Desembolsou R\$ 200,8 bilhões com a remuneração de trabalhadores
- Registrou valor adicionado da ordem de R\$ 460 bilhões
- Gerou R\$ 112,5 bilhões em impostos e taxas naquele ano

INVESTIMENTO E EMPREGO

A agenda estratégica da indústria da construção, exposta no documento enviado aos presidentes, apresenta temas e propõe medidas para reverter a retração

do setor e fomentar seu potencial gerador de riquezas. A âncora dessa pauta é a retomada do investimento, com foco na infraestrutura, na habitação e no mercado imobiliário, e na geração de empregos. Dirigentes e empresários do setor avaliam que o próximo ciclo da economia não será estimulado pelo consumo das famílias, mas sim pelo investimento, tendo a geração de novos postos de trabalho como efeito direto da execução de obras e novos empreendimentos.

Para isso, é preciso melhorar o ambiente de negócios brasileiro, restabelecendo a segurança jurídica; retirar as amarras do crédito para financiamento de empresas e projetos; adotar práticas que garantam a livre concorrência e a participação de um maior número de empresas nos projetos; e apostar na qualificação do atendimento à população, com ações como a revitalização de centros urbanos e outros.

As empresas da indústria da construção estão conscientes da incapacidade do poder público para liderar a recuperação do investimento e preparadas para assumir projetos nos diversos segmentos na infraestrutura, com ênfase nas modalidades de concessões e parcerias público-privadas (PPPs), da habitação e mercado imobiliário; e nos demais setores em que a construção é parceira e parte integrante da geração de riqueza. Após mais de uma década em que aprofundou sua modernização, seja nos seus processos produtivos ou na governança de suas empresas, a indústria da construção está pronta para contribuir com o novo ciclo de crescimento sustentado do Brasil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Financiamento Imobiliário – Brasil

Veículo: CBIC Mais

Data: 03.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC_newsletter_150.pdf

CBIC DADOS

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO - BRASIL

RECURSOS SBPE

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO - VALORES

Acumulado no período	Valores financiados R\$ bilhões
Janeiro a junho/2017	20,56
Janeiro a junho/2018	25,29
Variação % neste período	23,0

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO - UNIDADES

Acumulado no período	Unidades financiadas (mil)
Janeiro a junho/2017	82,53
Janeiro a junho/2018	98,84
Variação % neste período	19,8

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO - VALORES

Acumulado 12 meses	Valores financiados R\$ bilhões
Julho/16 a Junho/2017	44,56
Julho/17 a Junho/2018	47,88
Variação % neste período	7,4

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO - UNIDADES

Acumulado 12 meses	Unidades financiadas (mil)
Julho/16 a Junho/2017	181,70
Julho/17 a Junho/2018	191,93
Variação % neste período	5,6

Fonte das informações: Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).
SBPE: Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos.
Obs.: Volume de empréstimos para aquisição e construção.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Defesa Civil quer reduzir pela metade incêndios e queimadas urbanas, durante período do verão amazônico

Veículo: Rede Tiradentes

Data: 06.08.18

Caderno: Reportagem do dia

Página: Online

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://www.redetiradentes.com.br/06-08-defesa-civil-quer-reduzir-pela-metade-incendios-e-queimadas-urbanas-durante-periodo-do-verao-amazonico-charles-fernandes-2/>

06.08 – Defesa Civil quer reduzir pela metade incêndios e queimadas urbanas, durante período do verão amazônico – Charles Fernandes

06/08/2018 - 9h22



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Fecomércio promove seminário de crédito ao empresário amazonense

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 06.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: A6

Fecomércio promove seminário de crédito ao empresário amazonense

A FecomércioAM irá promover o “Seminário de Crédito” gratuito voltado aos pequenos e microempresários amazonenses na próxima quarta-feira (8), a partir das 18h, no auditório da Fecomércio AM, situado na rua São Luiz, bairro Adrianópolis, zona Centro-Sul da cidade. O evento ocorre em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas)

e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Durante o seminário os empresários terão a oportunidade de obter mais informações sobre o funcionamento das linhas de crédito para MPMEs (Micros, Pequenas e Médias Empresas). A equipe do BNDES também ficará à disposição para realizar atendimentos empresariais individuais.

O Amazonas possui uma extensa área territorial com 62 municípios espalhados ao longo em uma região atípica considerando as dificuldades de acesso. Portanto, há uma parcela significativa da população do Estado excluída do acesso aos serviços financeiros necessários para proporcionar opção de crédito de maneira facilitada a empreendedores populares.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Decreto pró- ZFM pode ser votado

Veículo: A Crítica

Data: 06.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Política

Página: A7

VOLTA DO RECESSO

Decreto pró-ZFM pode ser votado

Câmara pode colocar em votação, essa semana, projeto que derruba decreto de Temer que prejudicou polo de concentrados do PIM

ANTÔNIO PAULO

antoniopaulo@acritica.com

BRASÍLIA (SUCURSAL) – O Congresso Nacional faz o primeiro esforço concentrado, após o recesso parlamentar de julho, nos próximos dias 7 e 8 deste mês de agosto, terça-feira e quarta-feira, respectivamente. Empresários e a bancada do Amazonas estão de olho na pauta de votação da Câmara dos Deputados onde há mais de 15 projetos de leis e medidas provisórias em regime de urgência e prioridade.

A expectativa se dá porque o presidente Rodrigo Maia (DEM-RJ), no último dia 11 de julho, comprometeu-se com os parlamentares amazonenses a pôr em votação o Projeto de Decreto Legislativo (PDC 1.011/2018) da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e subscrito por Eduardo Braga (MDB-AM) e Omar Aziz

Acordo fechado

Deputado Pauderney Avelino (DEM) não crê que haja votação do projeto, pois o acordo é que o novo decreto de Temer, com as mudanças, deverá ser publicado nos próximos dias. Segundo ele, deverá ser mantida a alíquota atual do IPI dos concentrados.

(PSD-AM). O projeto, aprovado pelo Senado, anula os efeitos do decreto do presidente Michel Temer nº 9.394/18 que reduziu de 20% para 4% os incentivos do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) das indústrias de concentrados de refrigerantes do Polo Industrial de Manaus (PIM).

“Toda a bancada do Amazonas esteve com o presidente Rodrigo Maia que nos garantiu co-

locar o projeto de decreto legislativo em votação no início de agosto como se fosse uma matéria do Rio de Janeiro. Caso não se chegue a um acordo com o governo federal, ele promete trabalhar para aprovar também na Câmara como foi no Senado. Essas palavras, esse compromisso do presidente da Câmara nos deixa confiantes, pois, quando um presidente de um Poder se posiciona dessa forma, nos dar uma tranquilidade muito grande”, declarou coordenador da bancada do Amazonas, no Congresso Nacional, senador Omar Aziz (PSD-AM) logo após deixar a sala do presidente Rodrigo Maia.

Na última sexta-feira, Omar disse que nesse período de recesso não conversou com o presidente da Câmara, mas espera que ele cumpra a promessa. Sobre um acordo entre o governo/Ministério da Fazenda e os empresários do setor de refrigerantes do PIM, o coordenador da bancada também não soube informar. “Essa parte de acordo é com o Executivo que foi quem teve a iniciativa de atacar a Zona Franca de Manaus. No âmbito do Legislativo, fizemos a nossa parte, derrubando o decreto”, disse.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Mercado financeiro mantém em 1,5% previsão de alta do PIB em 2018

Veículo: G1

Data: 06.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)


Caderno: Economia

Página: Online

Link: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/08/06/mercado-financeiro-mantem-em-15-previsao-de-alta-do-pib-em-2018.ghml>

Mercado financeiro mantém em 1,5% previsão de alta do PIB em 2018

Para inflação, previsão continuou em 4,11% para este ano. Analistas foram ouvidos na semana passada em pesquisa do Banco Central.

 s analistas das instituições financeiras mantiveram estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano estável em 1,5%.

A previsão está no mais recente boletim de mercado, também conhecido como relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira (6) pelo Banco Central. O relatório é resultado de levantamento feito na semana passada com mais de 100 instituições financeiras.

O Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da economia. Em 2016, o **PIB teve uma retração de 3,5%**. Em 2017, cresceu 1% e encerrou a recessão no país.

Além de manter a estimativa de alta do **PIB de 2018 em 1,5%**, os economistas dos bancos também não alteraram a previsão de expansão da economia para 2019, 2020 e para 2021, que continuou em 2,5% nestes anos.

Inflação

Os economistas do mercado ouvidos pelo BC também não mudaram, na última semana, suas estimativas de inflação – tendo por base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A previsão para este ano permaneceu inalterada em 4,11%. Com isso, segue abaixo da **meta de inflação que o Banco Central precisa perseguir neste ano**, que é de 4,5% e dentro do intervalo de tolerância previsto pelo sistema. A meta terá sido cumprida pelo BC se o IPCA ficar entre 3% e 6% em 2018.

Para 2019, o mercado financeiro manteve sua expectativa de inflação estável em 4,10%. A meta central do próximo ano é de 4,25%, e o intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,75% a 5,75%.

Taxa de juros

O mercado também manteve estável em 6,50% ao ano sua previsão para a taxa básica de juros da economia, a Selic, ao final de 2018 – atual patamar e piso histórico.

Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central **manteve os juros nesse patamar.**

Para o fim de 2019, a estimativa do mercado financeiro para a Selic continuou em 8% ao ano. Deste modo, os analistas seguem prevendo alta dos juros no ano que vem.

Câmbio, balança e investimentos

Na edição desta semana do relatório Focus, a projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2018 permaneceu em R\$ 3,70 por dólar. Para o fechamento de 2019, ficou estável também em R\$ 3,70 por dólar.

A projeção do boletim Focus para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), em 2018, continuou em US\$ 58 bilhões de resultado positivo.

Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado para o superávit subiu de US\$ 49,15 bilhões para US\$ 49,30 bilhões.

A previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2018, recuou de US\$ 67,5 bilhões para US\$ 67 bilhões. Para 2019, a estimativa dos analistas avançou de US\$ 70 bilhões para US\$ 72 bilhões.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Fieam completa 58 anos em cenário econômico instável

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 06.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Opinião

Página: A3



Fieam completa 58 anos em cenário econômico instável

O presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Antonio Silva, reafirmou, quinta-feira (2), que a instituição mantém-se atuante em defesa dos interesses do setor produtivo do Amazonas, atenta aos ataques ao modelo ZFM (Zona Franca de Manaus) e apoiando as iniciativas para diversificação da atividade econômica, especialmente nos segmentos em que a região possui potencial natural. O pronunciamento aconteceu por ocasião da reunião especial de diretoria que comemorou os 58 anos da Fieam, completados sexta-feira (3).

Como convidado especial, o gerente executivo de Política Econômica da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Flávio Castelo Branco, apresentou a pa-

lestra "A encruzilhada da economia brasileira: o momento atual e as perspectivas pós-eleições", com base em pesquisa divulgada recentemente pela CNI, que mostra um cenário econômico nada promissor para o Brasil, com índice elevado de desemprego e um déficit fiscal crescente. Isso, segundo ele, evidencia a falta de reformas prioritárias, como a Previdenciária, que poderia dar ao país um fôlego de R\$ 4 bi para investir.

Castelo Branco mostrou as incertezas sobre os resultados das eleições e os rumos da política econômica do novo governo, associadas aos impactos da greve dos caminhoneiros e às mudanças do cenário internacional, comprometendo o desempenho da indústria e da economia brasileiras.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Investimentos fecham 2º trimestre com queda de 0,9%

Veículo: Agencia Brasil

Data: 06.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: Online

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-08/investimentos-fecham-2o-trimestre-com-queda-de-09>

Investimentos fecham 2º trimestre com queda de 0,9%

A capacidade produtiva das empresas teve forte reação em junho e recuperou grande parte da queda ocorrida em maio em razão da paralisação dos caminhoneiros, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aponta alta de 9,4% em junho em relação a maio de 2018, na série com ajuste sazonal. Em abril, havia sido registrada queda de 10,4%.

Apesar disso, o indicador de investimentos encerra o segundo trimestre com variação negativa de 0,9% sobre o trimestre anterior, também na série ajustada sazonalmente.

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador atingiu patamar 5,9% superior ao de junho de 2017.

Por sua vez, na comparação do segundo trimestre deste ano com o mesmo período de 2017, o investimento registrou expansão de 5,1%. Com isso, o crescimento no resultado acumulado em 12 meses ficou em 2,9%.

Segundo o Ipea, na comparação com ajuste sazonal, o Consumo Aparente de Máquinas e Equipamentos (Came), cuja estimativa corresponde à sua produção doméstica líquida das exportações e acrescida das importações, apresentou forte crescimento, com avanço de 20% em junho.

Com isso, o resultado do segundo trimestre ficou positivo em 2,3%. Entre os componentes do Came, a produção interna de bens de capital líquida de exportações cresceu 16,8% e a importação de bens de capital avançou 15,2% na margem.

Construção civil

O indicador de construção civil também recuperou boa parte das perdas ocorridas em maio, apresentando crescimento de 9,7% na série dessazonalizada. Ainda assim, o setor encerrou o segundo trimestre de 2018 com retração de 3,4% ante o trimestre anterior.

Por fim, o terceiro componente da FBCF, classificado como outros ativos fixos, permaneceu estável na passagem de maio para junho.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, os resultados foram heterogêneos, segundo análise do Ipea. O destaque voltou a ser o Came, que encerrou o segundo trimestre com alta de 17,2%, após novo avanço em junho.

Já a construção civil foi o único componente a registrar queda na comparação interanual, ficando 0,7% abaixo do patamar verificado no segundo trimestre de 2017.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Governo disponibiliza central de atendimento telefônico para o eSocial

Veículo: CBIC Hoje

Data: 02.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-02.08.2018.pdf>

Governo disponibiliza central de atendimento telefônico para o eSocial



O governo federal disponibilizou ontem (1º/08) a central de atendimento telefônico para o eSocial – sistema informatizado que concentra informações de trabalhadores, inclusive domésticos – 0800 730 0888, que aceitará ligações a partir de telefones fixos e esclarecerá dúvidas operacionais relacionadas ao envio, consulta e edição de eventos transmitidos para o eSocial, além da utilização dos módulos Web do eSocial (Web Empresas, MEI e Web Doméstico). O horário de funcionamento será das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira.

A central telefônica se destina ao atendimento exclusivo de questões técnicas do sistema e, portanto, não esclarecerá dúvidas de direito material (aplicação ou interpretação da lei, no caso concreto). Nessas situações, o empregador deverá procurar atendimento diretamente nos órgãos integrantes do eSocial – de acordo com o tema, ou, em se tratando de empresas, a sua consultoria contábil ou advocatícia.

Além do atendimento telefônico, o eSocial também disponibiliza atendimento por e-mail. Os empregadores podem enviar suas dúvidas na área de Contato do Portal e receberão as respostas no e-mail informado no formulário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Novos índices de preços do asfalto devem ser aplicados a partir de setembro

Veículo: CBIC Hoje

Data: 03.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-02.08.2018.pdf>

Novos índices de preços do asfalto devem ser aplicados a partir de setembro



Como desdobramento da reunião conjunta com os representantes da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, por meio de sua Comissão de Infraestrutura (COP), da Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor) e do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada (Sinicon) no último dia 17 de julho, na sede do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), em Brasília, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) está finalizando Memorial Técnico que detalha a migração da base de coleta de preços dos materiais betuminosos diretamente do produtor.

Na referida reunião, representantes do setor e integrantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP) e da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Asfaltos (Abeda), além do próprio Dnit e da FGV, buscavam uma solução conjunta para as questões da coleta de preços de materiais betuminosos do asfalto e da geração de índices de reajustamento, que têm gerado graves problemas econômicos às empresas com contratos no órgão.

A previsão é de que o Dnit apresente esse memorial ao Tribunal de Contas da União (TCU) já em setembro e passe a implantá-lo a partir do mesmo mês. "Como os índices anteriores deixarão de ser publicados na forma de coleta atual, a nova sistemática valerá para todos os contratos em andamento", destaca o presidente da COP/CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

"Por outro lado, a Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Asfaltos (Abeda) está encaminhando ao Dnit relatório detalhado sobre os valores de PIS/COFINS (9,25) que serão informados nos preços dos materiais betuminosos, também a vigorar a partir de setembro", completa Lima Jorge.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Preço do asfalto já subiu 46,93% no Ceará, neste ano

Veículo: CBIC Hoje

Data: 02.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-02.08.2018.pdf>

Preço do asfalto já subiu 46,93% no Ceará, neste ano



O jornal **O Povo** desta quinta-feira (02/08) destaca que a Petrobras decidiu rever a política de preços de asfalto no País. Ao invés de fazer ajustes mensais, como tem feito desde o início deste ano, passará para a cada três meses. Somente neste primeiro semestre, o preço do insumo já subiu 46,93% no Ceará. Empresários do setor da construção pesada dizem que os sucessivos aumentos já ameaçam continuidade de grandes obras no Estado.

Desde ontem (01/08), o asfalto está 8% mais caro no Ceará em relação ao mês anterior. É o quinto reajuste promovido neste ano pela Petrobras. Todos com o mesmo percentual. Porém, a estatal assegura que a periodicidade passará a ser trimestral, sendo o próximo em novembro.

"Esta alteração foi possível devido à dinâmica própria da comercialização e dos preços internacionais de ligantes asfálticos, que apresentam volatilidade inferior àquelas observadas para outros derivados de petróleo", informa por meio de nota.

Ainda assim esta é uma conta que está mais pesada para o setor arcar, afirma o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Ceará (Sinconpe-CE), Dinalvo Diniz. "O peso do asfalto no custo de uma obra gira em torno de 40%, mas se a obra for só pavimentação vai para mais de 80%. Em muitos casos, as empresas estão pagando para trabalhar porque os contratos administrativos só são revisados anualmente, enquanto o preço do asfalto está subindo todo mês".

No Ceará ainda há o agravante que o Governo do Estado não está negociando a revisão dos contratos. "O que está acontecendo com o asfalto é o que ocorreu com o diesel. E o Estado é um dos poucos que não tem se sensibilizado para entender a questão. Muitas obras podem vir a parar por isso".

O Departamento Estadual de Rodovias (DER) não informa quantas obras estão em andamento no Ceará - nem o percentual de paralisação -, mas diz, em nota, que "está analisando o reflexo da nova política de preço adotada pela Petrobras para os ligantes, e o seu respectivo impacto em obras rodoviárias no Estado".

Em Fortaleza, dentre as principais obras onde o componente do pavimento asfáltico é representativo estão a requalificação das avenidas Virgílio Távora, Perimetral, Aguanambi, Jornalista Tomás Coelho e as obras dos túneis da Via Expressa. E, segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinf), desde que se estabeleceu os reajustes mensais do insumo, os órgãos contratantes vêm se utilizando das cláusulas contratuais visando o restabelecimento do equilíbrio do contrato e a continuidade do fornecimento do insumo. "Nenhuma obra está parada, por conta dos reajustes".

Nacionalmente, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) está discutindo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) uma solução conjunta para resolver esse problema. Dentre as propostas está a flexibilização das regras do que pode motivar a revisão de contrato.

Para o especialista na área de petróleo e gás, Bruno Iughetti, é fundamental que mecanismos de ajustes sejam criados em outras esferas. "É importante que a Petrobras dê continuidade a uma política de preços mais realista. O País já pagou um preço muito caro pelo represamento de preços de forma artificial".

(Fonte: jornal O Povo)



Mais noticias

CBIC Mais

[CBIC Mais Informativo da Indústria da Construção Edição 150 :: 03/08/2018](#)

Rede Brasil Atual

[ONU recomenda que Brasil reconsidere seu programa de austeridade fiscal](#)

Agência Brasil

[Mercado financeiro mantém estimativa de inflação em 4,11%](#)

CBIC Hoje

[CBIC Hoje NEWSLETTER 02/08/2018 / EDIÇÃO 6124](#)

AGENDA

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)

28 – WorkShop Gratuito sobre as principais mudanças no PBQP-H para a versão 2018.

SETEMBRO

20 – I seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

Participe do Dia Nacional da Construção Social



Werbesson,
trabalhador da construção,
e sua família



saúde



lazer



cidadania

UM DIA DE SAÚDE, LAZER E CIDADANIA PARA O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO E SUA FAMÍLIA

INFORMAÇÕES
(92)3233-7880 / (92) 3233-5463
CONTATO@SECONCI-MANAUS.COM.BR

 **DIA NACIONAL
DA CONSTRUÇÃO
SOCIAL**
EDIÇÃO 2018

*O Futuro
dos nossos filhos*

18 DE AGOSTO, DE 9 ÀS 14H, NO CLUBE DO TRABALHADOR DO SESI

Apoio



Apoio Especial



Realização



Promoção





Apoio:
SINDUSCON-AM
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS

O PBQP-H MUDOU!
Descubra as novidades do Regimento do SiAC 2018

WORKSHOP GRATUITO

28 DE AGOSTO DE 2018 | DAS 18H ÀS 21H
AUDITÓRIO AUTON FURTADO JÚNIOR, 10 ANDAR
(SEDE DA FIEAM)

AVENIDA JOAQUIM NABUCO, 1919 - CENTRO

PARA MAIS INFORMAÇÕES: WWW.EETIKA.COM.BR/PBQPH-ISO9001
SINDUSCON-AM: (92) 36226525



I Seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

Objetivo: apresentar aos profissionais de engenharia e arquitetura que atuam na elaboração de projetos, execução de obras, tecnologias industriais e agrícolas a questão social e ambiental, bem como suas certificações.

- DIA: 20.09 ÀS 19:00
- LOCAL: AUDITÓRIO CETAM - DOM PEDRO I - MANAUS- AM
- FACILITADOR: SR. TAKASHI YAMAUCHI (MEMBRO ISO E ABNT)

PARTICIPE É GRATUITO!

PATROCÍNIO

+Babbel

REALIZAÇÃO

apoiobrasil



APOIO

